

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC ITAQUERA II

Técnico em Edificações

Amanda Barbosa

Amanda Melo

Angélica Cruz

Diego Nunes

Felipe Leite

Gabriel Barbosa

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DILVA GOMES (MORCEGÃO)

São Paulo

2016

**BIBLIOTECA
ETEC ITAQUERA II**

TCC-000087

BIBLIOTECA
ETEC ITAQUERA II

TCC- 000087

Amanda Barbosa

Amanda Melo

Angélica Cruz

Diego Nunes

Felipe Leite

Gabriel Barbosa

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DILVA GOMES (MORCEGÃO)

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao Curso Técnico em
Edificações da Etec Itaquera II,
orientado pela Profª e Engª Eliana
Cardozo, para a obtenção do título de
técnico em edificações.

São Paulo

2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REVITALIZAR	8
2.1. Exemplos de Praças Revitalizadas	8
2.2. Objetivo de Revitalizar a Praça Dilva Gomes.....	9
3 PRAÇA	10
3.1. Definição.....	10
3.2. Tipos de Praças.....	10
3.3. Objetivos de uma Praça.....	10
4 PRAÇA DILVA GOMES	12
4.1. Situação Atual da Praça	13
4.2. Pesquisa de Campo.....	17
4.3. Resultados da Pesquisa de Campo	19
5 PROPOSTAS DE REVITALIZAÇÃO	22
5.1. Acessibilidade	22
5.2. Acessibilidade na "Praça do Morcegão"	23
6 RELATÓRIO DE VISITA PRÉVIA DO TERRENO	24
6.1. Dado Inicial.....	24
6.2. Características do terreno	24
6.3. Existência de serviços públicos.....	25
6.4. Elementos para adequação do projeto	26
6.5. Providências a serem tomadas previamente	26
6.6. Levantamento fotográfico.....	27
7 RELATÓRIO - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	29
8 MEMORIAL DE SERVIÇO E ADEQUAÇÃO	32
8.1. Cancha de Bocha	32
8.2. Quadras.....	32
8.3. Calçadas.....	33

8.4. Pavimentação	34
8.5. Palco	34
8.6. Escadas	35
8.7. Assentos.....	35
8.8. Playground.....	36
8.9. Pista de skate	37
8.10. Academia ao ar livre	37
8.11. Instalações elétricas	38
8.12. Instalações hidráulicas.....	38
8.13. Área verde	38
8.14. Bebedouro	38
8.15. Lixeiras	39
CONCLUSÃO.....	40
REFERÊNCIAS	41

RESUMO

A revitalização, busca ressaltar a importância do patrimônio público praça, bem como seus benefícios que impactam não só no urbanismo de determinada cidade, mais também na qualidade de vida de seus usuários. Através do estudo preliminar das condições da Praça Dilva Gomes, procuramos identificar quais os principais fatores que comprometem ou podem vir a comprometer sua utilização de forma proveitosa, segura e acessível, e partindo desse estudo detalhado, buscamos apresentar as soluções mais adequadas ao tipo de público e local trabalhado. A proposta e o estudo da revitalização, em especial da referida "Praça do Morceção", é de grande importância, demonstrando o zelo que se deve atribuir a esse bem comunitário, que proporciona desde atividades recreativas, lazer, à simples contemplação e descanso, sendo um símbolo do desempenho da vida urbana ao ar livre.

Palavras-Chave: Praça. Dilva Gomes. Revitalização. Morceção.

ABSTRACT

The revitalization seeks to highlight the importance of the public square heritage and its benefits that impact not only on urbanism particular city, but also the quality of life of its members. Through the preliminary study of the conditions of Square Dilva Gomes, seek to identify the key factors that compromise or may compromise your use profitably, safely and accessible, and based on this detailed study, we seek to present the most appropriate solutions to the type of audience and working place. The proposal and the study of revitalization, especially of that "Square Morcegão", is of great importance, demonstrating the zeal that can be attributed to this community well, providing from recreational activities, leisure, simple contemplation and rest, and a performance symbol of urban life outdoors.

Keywords: Square. Dilva Gomes. Revitalization. Morcegão.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 01 – Vista aérea da Praça.....	12
Imagem 02 – Praça Dilva Gomes.....	13
Imagem 03 – Área de recreação infantil.....	14
Imagem 04 – Placa Academia.....	14
Imagem 05 – Vista do pátio.....	15
Imagem 06 – Quadras 1.....	15
Imagem 07 – Quadras 2.....	15
Imagem 08 – Cancha de Bocha 1.....	16
Imagem 09 – Cancha de Bocha 2.....	16
Imagem 10 – Pista de Skate 1.....	16
Imagem 11 – Passeio 1.....	17
Imagem 12 – Passeio 2.....	17
Imagem 13 – Gráfico 01 da Pesquisa de Campo.....	21
Imagem 14 – Ruas de Acesso.....	25
Imagem 15 – Piso do Palco.....	27
Imagem 16 – Acesso ao Playground.....	27
Imagem 17 – Academia ao ar livre 1.....	27
Imagem 18 – Academia ao ar livre 2.....	27
Imagem 19 – Canteiro.....	28
Imagem 20 – Passeio 3.....	28
Imagem 21 – Quadra.....	28
Imagem 22 – Playground.....	28
Imagem 23 – Pista de Skate 2.....	28
Imagem 24 – Projeto de Curva de Nível (Autocad).....	30
Imagem 25 – Projeto da Implantação (Autocad).....	31
Imagem 26 – Área para cães.....	32
Imagem 27 – Quadra poliesportiva.....	33
Imagem 28 – Quadra de futebol.....	33
Imagem 29 – Calçada.....	33
Imagem 30 – Piso tátil.....	33
Imagem 31 – Rebaixamento de calçada.....	34
Imagem 32 – Pavimentação em concreto.....	34

Imagem 33 – Pavimentação de caminhos	34
Imagem 34 – Escada com pisos táteis	35
Imagem 35 – Banco em concreto e madeira.....	35
Imagem 36 – Bancos e mesas em concreto.....	36
Imagem 37 – Balança em madeira.....	36
Imagem 38 – Gangorra em madeira.....	36
Imagem 39 – Gira-gira em madeira.....	36
Imagem 40 – Piso emborrachado.....	36
Imagem 41 – Rampa 1.....	37
Imagem 42 – Rampa 2.....	37
Imagem 43 – Academia em praça.....	37
Imagem 44 – Banco de balanço.....	38
Imagem 45 – Jardim.....	38
Imagem 46 – Bebedouro em concreto.....	39
Imagem 47 – Lixeiras seletivas.....	39

1 INTRODUÇÃO

Vemos que com o passar do tempo, muito de nossos ambientes comunitários vem sendo deteriorados e não há certo cuidado com o que um dia foi uma área de lazer e convívio social.

Pensando nesses aspectos, optamos por revitalizar a "Praça Dilva Gomes Martins" localizada no Distrito de Artur Alvim, chamada popularmente de "Praça do Morcegão". Ela encontra-se muito malconservada, onde todos os seus principais atrativos como, quadras esportivas, pista de skate, playground, academia ao ar livre e palco estão comprometidos.

Falando um pouco sobre revitalização e tendo o tema como base do nosso trabalho, pretendemos fazer com que a praça que um dia teve vida, seus atrativos e seu papel social em auge, volte a ter toda sua beleza e seu potencial, para que a comunidade ao redor possa desfrutar da melhor forma possível de sua renovação. Com objetivos predefinidos propomos um novo projeto de área de convívio interpessoal, beneficiando assim a população com um novo conceito de urbanismo.

Portanto, por todas as questões e abrangências que foram ditas acima vamos estar por intermédio desse trabalho de conclusão de curso apresentando um projeto, e soluções para esta determinada praça, que assim como muitas outras esquecidas pela cidade de São Paulo, precisa ser renovada e revitalizada resgatando assim o seu devido valor e função para a cidade.

2 REVITALIZAR

De acordo com o dicionário Aurélio, a palavra revitalizar significa "Vitalizar de novo", na qual é derivação da palavra vitalizar, cujo significado é "restituir a vida".

2.1. Exemplos de Praças Revitalizadas

Provocar a revitalização em uma praça é algo de grande trabalho e dedicação, onde devemos sempre visar o lazer, segurança, saúde dos moradores que iram ser beneficiados com essa execução. Atualmente temos algumas praças na cidade de São Paulo que passaram por uma revitalização; exemplo:

Praça Eisenhower – Rua Curitiba,290 – Paraíso – SP- próxima ao parque Ibirapuera.

Essa praça tem sido usada pela Associação do Clube de Modelismo, porém certas áreas eram utilizadas pela comunidade para lazer e passeio. De acordo com a site Nossa São Paulo, o escopo do projeto era, "Recuperar o piso entorno e o cercado redondo existentes, adaptar as instalações das áreas externas conforme as normas de segurança e acessibilidade, dar tratamento paisagístico na vegetação, instalar equipamentos de conforto; bancos, lixeiras, bebedouros, iluminação, sinalização, equipamentos de lazer para atividades e infraestrutura para internet". Escopo que foi dividido em três partes: funcional, atividades extras e bônus; tudo isso para uma ótima funcionalidade e aproveitamento da praça.

Revitalização que de acordo com o mesmo site, foi elaborada pela arquiteta Marjorie Ito, formada pela Faculdade Belas Artes em 1989 "especialista em Conforto ambiental e Conservação de energia pela NUTAU USP - Fupam e constituiu escritório próprio desde 1998 onde desenvolve projetos na área residencial, comercial e institucional".

Praça Homero Silva – Av. Pompeia – Pompeia

Conhecida atualmente também como "Praça da Nascente", a praça é local de atividades socioculturais, palco de shows e encontros de amigos, porém, já foi um local sujo e malcuidado, mas com a determinação dos moradores essa situação foi totalmente mudada. Começando pela total limpeza da praça, e com a preservação da nascente do Córrego Água Preta, que hoje serve de "casa" para os peixes.

2.2. Objetivo de Revitalizar a Praça Dilva Gomes

Os moradores do bairro sentem a necessidade de mais lugares que promovam a convivência. As praças são locais onde as pessoas podem interagir e criar vínculos, gerando maior qualidade de vida e também movimentação, proporcionando maior segurança ao bairro.

Como o próprio nome revitalizar diz, é preciso dar vida nova àquilo que já foi vivo. A praça encontra-se deteriorada, com aspecto de abandono e descaso por conta de sua manutenção precária, isso faz com que a população em seu entorno se afaste por falta de investimento neste bem público que perde sua utilidade e função recreativa de garantir um espaço agradável aos frequentadores.

Objetivo geral: Revitalizar a Praça Dilva Gomes Martins, "MORCEGÃO", para que se torne ambiente de interação social, cartão postal do bairro e também promover a consciência dos moradores sobre a educação ambiental.

Teremos a chance de dar nova "vida" à praça, trazendo de volta a seus usuários o gozo de usufruir de tudo aquilo que ela nos oferece, com qualidade, através de ambientes mais limpos, brinquedos novos para as crianças, reformas e criação de uma nova quadra poliesportiva como estímulo a prática de esportes (principalmente aos jovens), academia ao ar livre reformada para aqueles que desejarem realizar exercícios (com destaque aos idosos), entre outros pontos estudados para melhor planejamento e adequação da Praça Dilva Gomes. Tudo isso para mostrar a população qual a importância de cuidar deste local, e com a praça revitalizada, teremos de volta alegria e satisfação daqueles que a utilizam.

3 PRAÇA

3.1. Definição

Praça é qualquer espaço público livre de edificações que promova interação/integração social a todos que a utilizam.

Como importante meio de lazer, a praça torna-se ponto neutro em meio à agitação das grandes cidades, resgatando a ligação do homem com a natureza e até mesmo a comunicação entre a comunidade.

Sendo um espaço habitualmente cercado por edificações, existem 4 tipos distintos de praças:

3.2. Tipos de Praças

Praça Jardim – espaços nos quais a contemplação das espécies vegetais, o contato com a natureza e a circulação são priorizados. Estes podem ser fechados por grades ou cercas, ou ainda podem ser abertos e rodeados de imóveis (comerciais e residenciais).

Praça Seca _ largos históricos ou espaços que suportam intensa circulação de pedestres. Em algumas destas praças inexistem qualquer tipo de árvores ou jardins e nelas o importante é o espaço gerado pela arquitetura, relações entre volumes do construído e do vazio que dão ao conjunto à escala humana.

Praça Azul – praças na qual a água possui papel de destaque. Alguns belvederes e jardins de várzea possuem esta característica.

Praça Amarela – praças em praias, no geral, são consideradas amarelas.

3.3. Objetivos de uma Praça

As praças desde a antiguidade possuem como principal função promover a integração e sociabilidade, ou seja, elas criam uma relação entre as pessoas,

encontros, bate-papos, etc. Dentro dessa principal função social das praças, ainda temos outras, como:

- **Função Esportiva:** quadras esportivas e aparelhos públicos de ginástica nas praças como incentivo à prática de atividades físicas, com o intuito de promover uma vida mais saudável.
- **Função Recreativa:** áreas de recreação infantil/playground para entretenimento das crianças.
- **Função Ambiental:** pequenos ou grandes espaços de área verde, vegetação e arborização dentro das praças que trazem benefícios ao meio ambiente e conseqüentemente à vida humana como a melhoria climática, redução da poluição atmosférica e sonora.
- **Função entretenimento:** encontros culturais, teatros, shows, exposições artísticas e outros eventos que promovem encontros e troca de experiências entre pessoas de diversos lugares.

4 PRAÇA DILVA GOMES

A Praça Dilva Gomes Martins fica localizada no bairro Conjunto Habitacional Padre Manoel da Nóbrega, na cidade de São Paulo - SP. R. Padre Manuel Barreto, 1 - Conj. Hab. Padre Manoel da Nóbrega. Distrito de Artur Alvim, Subprefeitura da penha.

Imagem 01 – Vista aérea da Praça



Fonte – Google Maps

Em um pouco mais de 12 mil metros quadrados a praça conta com uma pista de skate, duas quadras poliesportivas, uma cancha de bocha, área livre com um espaço grande onde está localizado um palco, conta também com uma academia ao ar livre e playground com brinquedos para crianças.

É um local muito frequentado tanto pelos moradores locais quanto por pessoas de outros bairros, sendo ele palco frequente de diversos eventos culturais, como festas gastronômicas, shows realizados pelos próprios moradores da COHAB, tornando essa praça um "point" da COHAB 1.

A praça recebe o apelido de "Praça do Morcegão", devido ao formato de seu antigo palco lembrar muito a forma de um morcego, por isso o nome de Morcegão.

Imagem 02 – Praça Dilva Gomes



Fonte: O autor

Ela já foi revitalizada anteriormente, mas hoje em dia está um tanto negligenciada. Há diversas áreas com muito mato não aparado, quadras com pontos enferrujados em seus alambrados que se encontram quebrados, e até mesmo as calçadas ao redor de toda a praça oferecem uma situação de risco a população por não estarem devidamente niveladas e apresentarem algumas rachaduras.

4.1. Situação Atual da Praça

A Praça Dilva Gomes atualmente é constituída por cerca de seis principais ambientes. A partir da proposta de revitalização e estudados os espaços que compõem a praça, foram observados diversos problemas que precisam ser sanados para que este espaço se torne proveitoso novamente:

- Área de recreação infantil (Playground): localizada na parte mais alta da praça, composta por escorredor, duas gaiolas gínicas (trepá-trepá) e balanças.

Imagem 03 – Área de recreação infantil



Fonte: O autor

Parte da área de recreação infantil encontra-se comprometida, com brinquedos quebrados e enferrujados, o que pode causar acidentes entre as crianças.

- Academia ao ar livre: ao lado da área de recreação infantil, com equipamentos projetados para a prática de exercícios leves que tem público variado.

Imagem 04 – Placa Academia



Fonte: O autor

Apesar de ter recebido aparelhos recentemente, os mesmos estão danificados, tendo a necessidade de serem substituídos.

- Área Cultural: localizada ao centro da praça, conta com alguns bancos de pedra e um palco a frente deles.

Imagem 05 – Vista do pátio



Fonte: O autor

O palco não possui aparência de destaque, dificultando sua identificação e funcionalidade, cujo material encontra-se desgastado e com superfície vandalizada. Todo o piso precisa ser reformado.

- Quadras Esportivas: próximas ao centro, onde há duas quadras de futebol, lado a lado.

Imagem 06 – Quadras 1



Fonte: O autor

Imagem 07 – Quadras 2



Fonte: O autor

Existem duas quadras com alambrado enferrujado, traves quebradas, piso e pintura desgastados.

- Cancha de Bocha: espaço próximo às quadras reservado para a prática de bocha.

Imagem 08 – Cancha de Bocha 1



Fonte: O autor

Imagem 09 – Cancha de Bocha 2



Fonte: O autor

Cancha deteriorada, abandonada, sem nenhuma utilização, ocupando uma área que poderia ser útil para a implantação de um novo espaço de lazer.

- Pista de Skate: localizada na parte mais baixa da praça, ambiente com piso diferenciado para a prática do skate.

Imagem 10 – Pista de Skate 1



Fonte: O autor

Na pista temos duas rampas para skate com material desgastado e marcas de vandalismo espalhadas pelo espaço como a rampa pichada, lixo acumulado e lixeiras destruídas.

Fora os ambientes citados acima a praça possui caminhos para circulação e diversas áreas arborizadas, ressaltando muito bem a característica principal de uma Praça Jardim, a contemplação e o contato com a natureza, enquadrando a Dilva Gomes nesta categoria.

Imagem 11 – Passeio 1



Fonte: O autor

Imagem 12 – Passeio 2



Fonte: O autor

4.2. Pesquisa de campo

A pesquisa de campo nada mais é do que a observação e estudo de um fato ou fenômeno e como ele realmente acontece. Essa pesquisa estuda indivíduos, grupos, comunidades, com objetivo de compreender os diversos aspectos da sociedade, conseguir informações ou conhecimento acerca de um problema e descobrir novos fenômenos e suas relações.

Existem dois métodos para pesquisa de campo: o método qualitativo e o método quantitativo. O método qualitativo está interessado em saber as motivações do grupo, compreender determinado comportamento, expectativas dos indivíduos de uma população, busca de respostas e soluções para os problemas através de entrevistas. Já o método quantitativo está interessado em levantar numericamente a frequência e intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo ou população, no que consiste traduzir opiniões e afirmações em números para analisá-las e buscar uma resposta e solução para o problema através de questionários.

4.2.1. Pesquisa de campo na praça do "morceção"

Como apresentado anteriormente, a Praça do "Morceção" possui muitos problemas que serão solucionados com a revitalização. Pensando na praça como um patrimônio público, foi feita uma pesquisa de campo qualitativa para integrarmos os frequentadores à revitalização. Foram realizadas entrevistas com diferentes pessoas, ouvindo os seus interesses e opiniões a respeito da praça.

A pesquisa de campo no "Morceção" serviu para conhecermos os reais problemas da praça e projetar soluções, o que foi possível graças aos frequentadores e moradores próximos que convivem ali vivenciam os problemas diariamente, sendo eles os que mais conhecem as dificuldades.

4.2.2. Entrevista

A entrevista ocorreu no período entre 15:00 horas e 17:00 horas do dia 30 de abril de 2016, cada uma tendo em duração cerca de 12 minutos. Em todas as entrevistas foi anotado, com base no contexto, tudo o que o entrevistado dizia. Foram entrevistadas 10 pessoas individualmente, sendo 3 moradores próximos e frequentadores, e 7 não moradores, porém frequentadores:

Guiomar Monteiro da Costa - 67 anos

Marcelo Alves - 40 anos

Maria Antônia - 57 anos

Eduardo Roger - 20 anos

Gabrielli Santana - 17 anos

Junior Oliveira - 16 anos

João Vinicius - 18 anos

Matheus Lima - 15 anos

Josiane Thomazini - 42 anos

Roberto Macedo de Oliveira - 75 anos

4.2.3. Roteiro da entrevista

Foram feitas 8 perguntas, excluindo as perguntas para identificação (nome e idade), buscando algumas causas dos problemas e possíveis soluções.

1. Você conhece a Praça do Morcegão?
2. Você utiliza a praça?
3. Com que frequência você a utiliza?
4. O que costuma fazer na praça?
5. O que acha da praça?
6. O que precisa ser melhorado na praça?
7. Quem você acha que deve contribuir para o cuidado e preservação da praça?
8. Como você cuida da praça?

4.3. Resultados da pesquisa de campo

Após a pesquisa de campo, obtivemos os seguintes resultados:

Os buracos na pista de skate, seu piso irregular, pintura ruim e poste de luz mal localizado (no meio dela), atrapalham demasiadamente seus usuários. O problema do poste no meio da pista chegou a ser comparado com um poste no centro de um campo de futebol.

As calçadas e caminhos cheios de irregularidades, ressaltos e buracos, são motivos de quedas de idosos e pessoas que fazem caminhadas na praça.

Os aparelhos de ginástica e os brinquedos quebrados são os principais motivos de não haver mais a mesma quantidade de idosos na academia ao ar livre e nem crianças no playground.

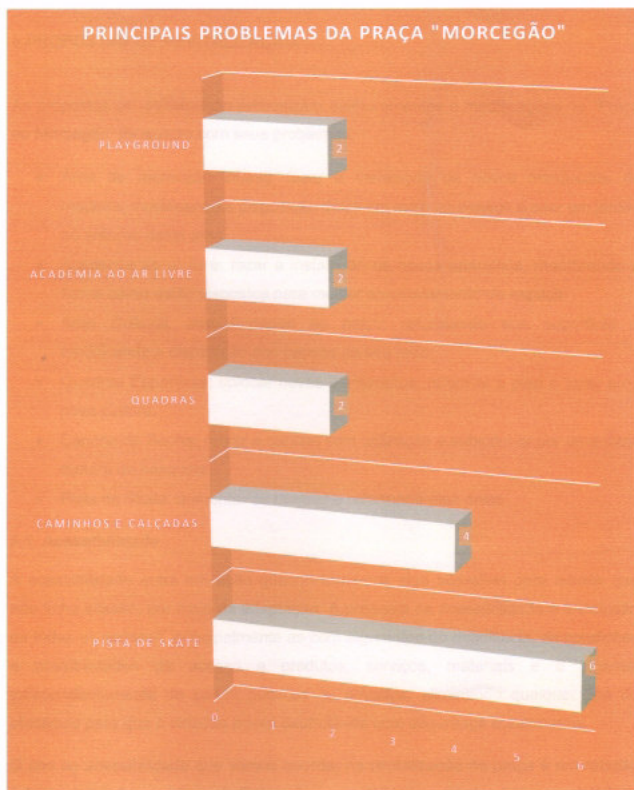
Poucos moradores contribuem para o cuidado da praça e acham que somente a prefeitura deve fazer a manutenção e limpeza do local.

A ausência de água no bebedouro é uma dificuldade para não moradores próximos que fazem caminhada e exercícios físicos na praça.

O alambrado das quadras destruído por intempéries traz dificuldades nos jogos de futebol, pois a bola escapa por aberturas que foram se formando, descendo praça abaixo, e adentrando assim outros espaços dela.

Os resultados da pesquisa de campo foram analisados e solucionados. As soluções encontram-se no memorial de serviços e adequação e no projeto da revitalização.

Imagem 13 – Gráfico 01 da Pesquisa de Campo



Fonte: O autor, 2016

5 PROPOSTAS DE REVITALIZAÇÃO

As propostas de revitalização preconizam melhoramentos e modificações na "Praça do Morcegão" de acordo com seus problemas.

- Área de recreação infantil: fazer a Instalação de novos brinquedos de madeira, modificando a disposição deles em meio ao espaço e criar um jardim no entorno desta área.
- Academia ao ar livre: fazer a instalação de novos aparelhos, modificando a forma como estão dispostos para melhor aproveitamento do espaço.
- Área Cultural: dar destaque ao palco, reformando sua superfície e modificando a disposição dos bancos ao seu redor.
- Quadras Esportivas: colocar novos alambrados, reformar o piso e fazer uma nova pintura.
- Cancha de Bocha: retirar a cancha sem utilização e substituí-la por uma meia quadra de basquete.
- Pista de Skate: aumentar as rampas e reformar o piso delas.

5.1. Acessibilidade

A acessibilidade entra em ação quando tornamos algo acessível para aquele que não tinha acesso, por meio da adaptação. A proposta da acessibilidade é a inclusão de todas as pessoas, principalmente as com algum tipo de deficiência, as condições e possibilidades de acesso a produtos, serviços, materiais e a lugares, independentemente de serem públicos ou privados, eliminando qualquer tipo de obstáculo para que o cidadão possa desfrutá-los com segurança e autonomia.

O tipo de acessibilidade que vamos abordar na revitalização da praça é em relação a "acessibilidade em lugares". Referente a arquitetura e urbanismo, a acessibilidade em lugares consiste na adequação do espaço urbano para deficientes e pessoas com mobilidade reduzida.

A Norma que regulamenta a acessibilidade é a NBR 9050/2004. Essa norma prescreve e orienta às condições de acessibilidade para as edificações, mobiliário,

espaços e equipamentos urbanos, visando sempre a utilização autônoma e segura destes pela maior quantidade possível de pessoas, independentemente da idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção.

5.2. Acessibilidade na "Praça do Morcegão"

Como apresentado anteriormente, a "Praça do Morcegão" já passou por uma revitalização, porém, a questão da acessibilidade foi inexplorada. A praça não possui nenhuma adaptação para deficientes e com base nesse problema temos como objetivo projetar uma praça revitalizada e acessível para que todos possam utilizá-la da melhor maneira possível. A acessibilidade neste local público trará a todos os cidadãos a possibilidade de viverem integrados socialmente, e esse é o principal motivo de adaptarmos a praça. Para isso, fizemos um levantamento de tudo que precisa ser adequado na referente praça:

- Pisos: todo o piso da praça encontra-se com avarias.
- Calçadas: calçadas sem rebaixamento, com avarias e ressalto e sem pisos táteis, dificultando e/ou impossibilitando o acesso.
- Bebedouro: bebedouro sem altura acessível e quebrado.

6 RELATÓRIO DE VISITA PRÉVIA DO TERRENO

6.1. Dado Inicial

7.1. Natureza e finalidade da edificação: Espaço Público

7.1.2. Município: São Paulo

7.1.3. UF: São Paulo

6.2. Características do Terreno

6.2.1. Endereço: R. Padre Manuel Barreto, 1 – Conj. Hab. Padre Manoel da Nobrega, Subprefeitura – Penha, Distrito – Artur Alvim

6.2.2. Possibilidade de escoamento de águas pluviais: O terreno está localizado em uma área íngreme, o que possibilita bom escoamento de águas pluviais nas ruas de acesso. Entretanto, devido aos seus vários níveis e a presença de taludes, é necessária atenção ao percurso dessas águas e possíveis deslizamentos de solo.

6.2.3. Possibilidade de alagamento: Não há, por estar inserida em um local íngreme.

6.2.4. Ocorrência de poeiras, ruídos, fumaças, emanações de gases: Não há.

6.2. Ocorrência de passagem no terreno de:

6.2.5.1. Rede de transmissão de energia: Existente

6.2.5.2. Adutoras: Existente

6.2.5.3. Emissários: Não há

6.2.5.4. Córregos: Não há

6.2.5.5. Existência de árvores, muros, benfeitorias a conservar ou demolir: Sim, há árvores a serem conservadas.

6.3. Existência de serviços públicos

6.3.1. Ruas de acesso, indicando a principal e a de uso mais conveniente:

Imagem 14 - Ruas de Acesso



Fonte: Adaptado de "Google Maps"

6.3.2. A pavimentação, seu estado e natureza: piso em concreto desgastado e com avarias.

6.3.3. Guias e passeios, seu estado e natureza, inclusive obediência ao padrão municipal: As calçadas encontram-se irregulares, com rachaduras, sendo necessária sua reforma.

6.3.4. A arborização e espécies existentes ou exigidas:

6.3.5. Rede de água: Existente.

6.3.6. Rede de Esgoto: Existente.

6.3.6.1. Verificar a necessidade e condições de implantação de fossa séptica e sumidouro: Não há nenhuma necessidade.

6.3.7. Rede de Eletricidade: Existente.

6.3.8. Rede de gás: Não existente.

6.3.9- Rede telefônica: Não existente.

6.4. Elementos para adequação do projeto

6.4.1. Situação econômica e social da localidade e o padrão construtivo da vizinhança – Há um conjunto habitacional que rodeia todo o terreno da praça, com a presença também de alguns pequenos comércios.

6.4.2. Disponibilidade local de materiais e mão-de-obra necessários à construção - Muito boa, se encontra na zona Leste de São Paulo com fácil acesso ao resto da cidade.

6.5. Providências a serem tomadas previamente

6.5.1. Execução de movimentação de terra: O terreno possui diferentes níveis, porém em cada um deles já há nivelamento, seguido de taludes que dão acesso ao próximo nível. Não há necessidade de serviço de terraplenagem.

6.5.2. Pavimentação de ruas: Todas as ruas encontram-se pavimentadas.

6.5.3. Remoção de obstáculos e demolições: Haverá somente a demolição da cancha de bocha devido a sua não utilização.

6.5.4. Retirada de painéis de anúncios: Não há.

6.5.5. Remoção de eventuais ocupantes: Não há

6.5.6. Canalização de Córrego: Não há

6.6- Levantamento Fotográfico:

Imagem 15 – Piso do palco



Fonte: O autor

Imagem 16 – Acesso ao playground



Fonte: O autor

Imagem 17 – Academia ao ar livre 1



Fonte: O autor

Imagem 18 – Academia ao ar livre 2



Fonte: O autor

Imagem 19 - Canteiro



Fonte: O autor

Imagem 20 – Passeio 3



Fonte: O autor

Imagem 21 - Quadra



Fonte: O autor

Imagem 22 – Playground



Fonte: O autor

Imagem 23 – Pista de Skate 2



Fonte: O autor

7 RELATÓRIO - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

No dia 13 de março de 2016 foi realizado um levantamento topográfico na Praça Dilva Gomes, com o objetivo de apontar os desníveis em diferentes áreas da praça. Este levantamento foi executado pelo topógrafo Higor Santos, acompanhado pelos alunos Diego Nunes, Felipe Leite e Gabriel Barbosa.

O cruzamento da Rua Padre Manoel Barreto com a Rua Padre Tomas de Vilanova foi definido como nível 0 e ponto de referência, e a partir dele foi possível dar início ao levantamento para a verificação de seus níveis, baseando os vários pontos dentro da praça no marco 0.

O primeiro ponto foi adotado em um dos acessos da parte superior da praça. Posteriormente foram escolhidos pontos na academia ao ar livre, no parquinho e nos demais acessos desta área, concluindo assim a primeira etapa e constatando que o nível é bem próximo ao nível 0 definido.

Após a primeira etapa, foi feito o levantamento da escada que dá acesso ao pátio da praça. Nesta segunda fase, além dos níveis do palco e do pátio temos inúmeros acessos, por isso também foi levantado o nível destes em relação ao marco 0. Para esta etapa constatou-se que o desnível em relação ao marco já é bem elevado.

Na terceira etapa, levantados os níveis das quadras e dos acessos, verificou-se que as quadras não estão no mesmo nível uma da outra. Finalizando o levantamento com a área da pista de skate, notou-se que é a parte com maior diferença de nível e que a praça está em declive.

Este levantamento foi de extrema importância para o conhecimento dos pontos em que os desníveis são maiores, facilitando assim a execução do projeto de revitalização. Foi possível constatar que temos um terreno irregular nesta praça e devido a isso o levantamento precisou ser bem detalhado, como podemos ver em planta,

Imagem 24 – Projeto de Curva de Nível (Autocad)

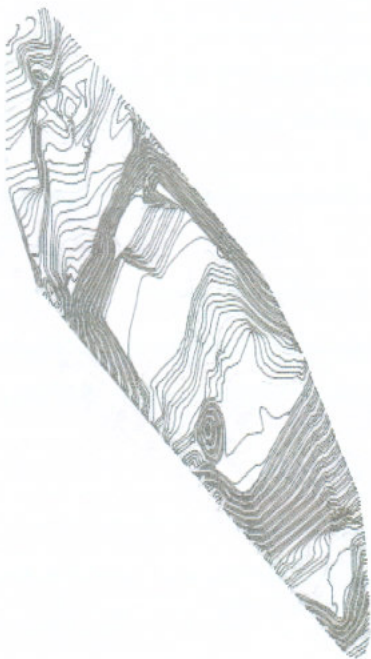
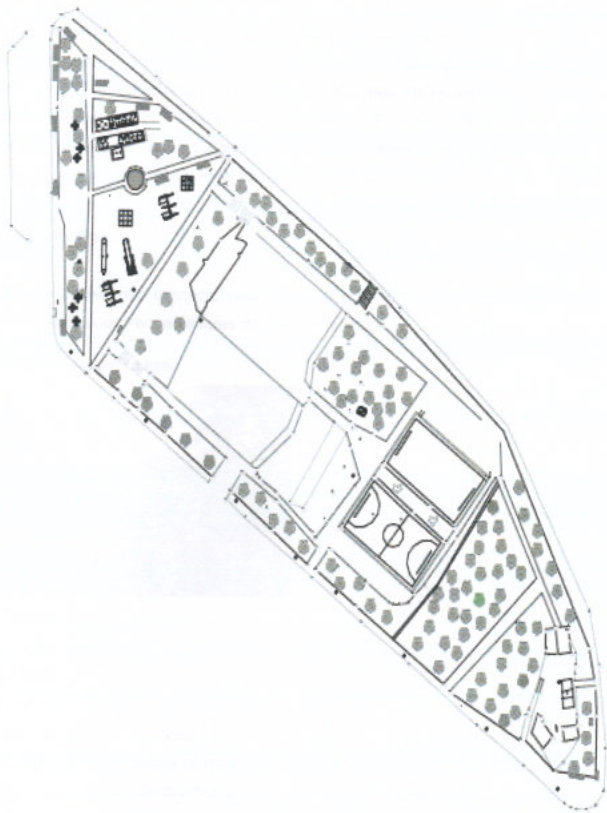


Imagem 25 – Projeto da Implantação (Autocad)



Fonte: O autor, 2016

8 MEMORIAL DE SERVIÇO E ADEQUAÇÃO

Este memorial tem por objetivo descrever os serviços que deverão ser executados para revitalização e adequação da Praça Dilva Gomes Martins, que está localizada no bairro Conjunto Habitacional Padre Manoel da Nóbrega, na cidade de São Paulo - R. Padre Manuel Barreto. Distrito de Arthur Alvim, Subprefeitura da Penha. Os serviços de adequação serão todos normalizados de acordo com sua respectiva NBR e respeitando o patrimônio tombado.

8.1. Cancha de Bocha

A cancha de bocha, não utilizada, será demolida e no lugar será construída uma área para os cães dos frequentadores da praça brincarem.

Imagem 26 – Área para cães



Fonte: Google imagens.

8.2. Quadras

Uma das quadras de futebol será reformada para se tornar uma quadra poliesportiva, e a outra quadra se manterá sendo de futebol. Na quadra poliesportiva será feita a troca dos alambrados e trave das quadras, colocação de tabela de basquete sustentada por girafas de ferro galvanizado, reforma do piso em concreto simples e liso, revisão de seu nivelamento para escoamento (drenagem) adequado da água, nova pintura e demarcações no piso. Na quadra de futebol será feita a

troca das traves e dos alambrados e o solo será tratado para colocação de grama sintética.

Imagem 27 – Quadra poliesportiva



Fonte: Google imagens

Imagem 28 – Quadra de futebol



Fonte: Google imagens

8.3. Calçadas

As calçadas de acesso à praça serão todas niveladas e reformadas com concreto e itens de acessibilidade, como rebaixamentos e pisos táteis, de acordo com a NBR 9050.

Imagem 29 – Calçada



Fonte: Google imagens

Imagem 30 – Piso tátil



Fonte: Google imagens

Imagem 31 – Rebaixamento de calçada



Fonte: Google imagens

8.4. Pavimentação

Os caminhos existentes na praça serão reformados em concreto simples.

O espaço para eventos terá a continuação da nova pavimentação em concreto simples.

Imagem 32 – Pavimentação em concreto



Fonte: Google imagens

Imagem 33 – Pavimentação de caminhos



Fonte: Google imagens

8.5. Palco

O Palco de concreto receberá nova pintura e será feita a correção das irregularidades de seu piso.

8.6. Escadas

As escadas de concreto serão reformadas e serão acrescentados pisos táteis no início e final delas.

Imagem 34 – Escada com pisos táteis



Fonte: Google imagens

8.7. Assentos

Serão colocados mais bancos e mesas de concreto dispostos na praça.

Imagem 35 – Banco em concreto e madeira



Fonte: Google imagens

Imagem 36 – Bancos e mesas em concreto



Fonte: Google imagens

8.8. Playground

Serão colocados brinquedos novos de madeira, organizados para ter um bom aproveitamento de espaço. A pavimentação do playground será feita de pisos drenantes emborrachados.

Imagem 37 – Balança em madeira



Fonte: Google imagens

Imagem 38 – Gangorra em madeira



Fonte: Google imagens

Imagem 39 – Gira-gira em madeira



Fonte: Google imagens

Imagem 40 – Piso emborrachado



Fonte: Google imagens

8.9. Pista de skate

Será feita a reforma do piso da pista, de modo a tirar os buracos e receberá nova pintura (grafite).

Imagem 41 –Rampa 1



Fonte: Google imagens

Imagem 42 – Rampa 2



Fonte: Google imagens

8.10. Academia ao ar livre

A pavimentação da academia será em concreto simples e seus aparelhos de ginástica serão substituídos por novos.

Imagem 43 – Academia em praça



Fonte: Google imagens

8.11. Instalações elétricas

O poste de luz no centro da pista de skate será reposicionado em outro local.

8.12. Instalações hidráulicas

Será feita a religação de água na praça, para o funcionamento do bebedouro retornar.

8.13. Área verde

Será realizado o corte da grama alta da praça, restauração das áreas que não possuem mais gramado (plantação de grama) e plantio de flores. Também será colocado bancos de balanço em madeira para uma área mais romântica e relaxante.

Imagem 44 – Banco de balanço



Fonte: Google imagens

Imagem 45 – Jardim



Fonte: Google imagens

8.14. Bebedouro

O bebedouro será reformado em concreto, receberá nova pintura e novas peças hidráulicas.

Imagem 46 – Bebedouro em concreto



Fonte: Google imagens

8.15. Lixeiras

Serão instaladas 4 lixeiras seletivas dispostas na praça.

Imagem 47 – Lixeiras seletivas



Fonte: Google imagens

CONCLUSÃO

O trabalho Revitalização da Praça Dilva Gomes (Morcegão) teve como objetivo resgatar e destacar a importância do patrimônio público Praça na vida de uma comunidade.

Inserida próxima ao Cohab I, essa praça tem importante função aos moradores, que diariamente a utilizam como espaço de lazer e interação social. Facilmente podemos nos deparar com crianças, jovens, adultos e idosos fazendo uso de seus espaços das formas que são possíveis diante das atuais condições da praça.

Partindo dessas observações buscamos recuperar os espaços da Praça de acordo com o desejo dos próprios usuários, e através da revitalização reaver princípios de conservação e consciência ambiental inserindo elementos sustentáveis na nova composição.

Percebemos que cada comunidade possui uma necessidade diferente e vimos que cada praça carrega a história do local e as características de seus frequentadores, tal que a Praça Dilva Gomes passou a ter um apelido dado por eles, Morcegão.

A revitalização de algo o torna vivo novamente, e quando feita em um local público ela tem o potencial de alcançar muito mais pessoas que serão beneficiadas e poderão perdurar e criar a partir dali um novo momento, um novo desejo e uma nova história.

REFERÊNCIAS

Nossa São Paulo. Disponível em:

<<https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/files/Descri%C3%A7%C3%A3o%20da%20reforma.pdf>> Acesso em 27 de Novembro de 2015.

Namu. Disponível em:

<<http://www.namu.com.br/materias/praca-da-nascente-o-caminho-das-aguas>> Acesso em 27 de Novembro de 2015.

Belote – Engenharia Pro Skate. Disponível em:

<<http://belote.eng.br/blog/2007/04/16/piso-de-alta-resistencia/>> Acesso em 10 de Março de 2016.

Subprefeitura Penha. Disponível em:

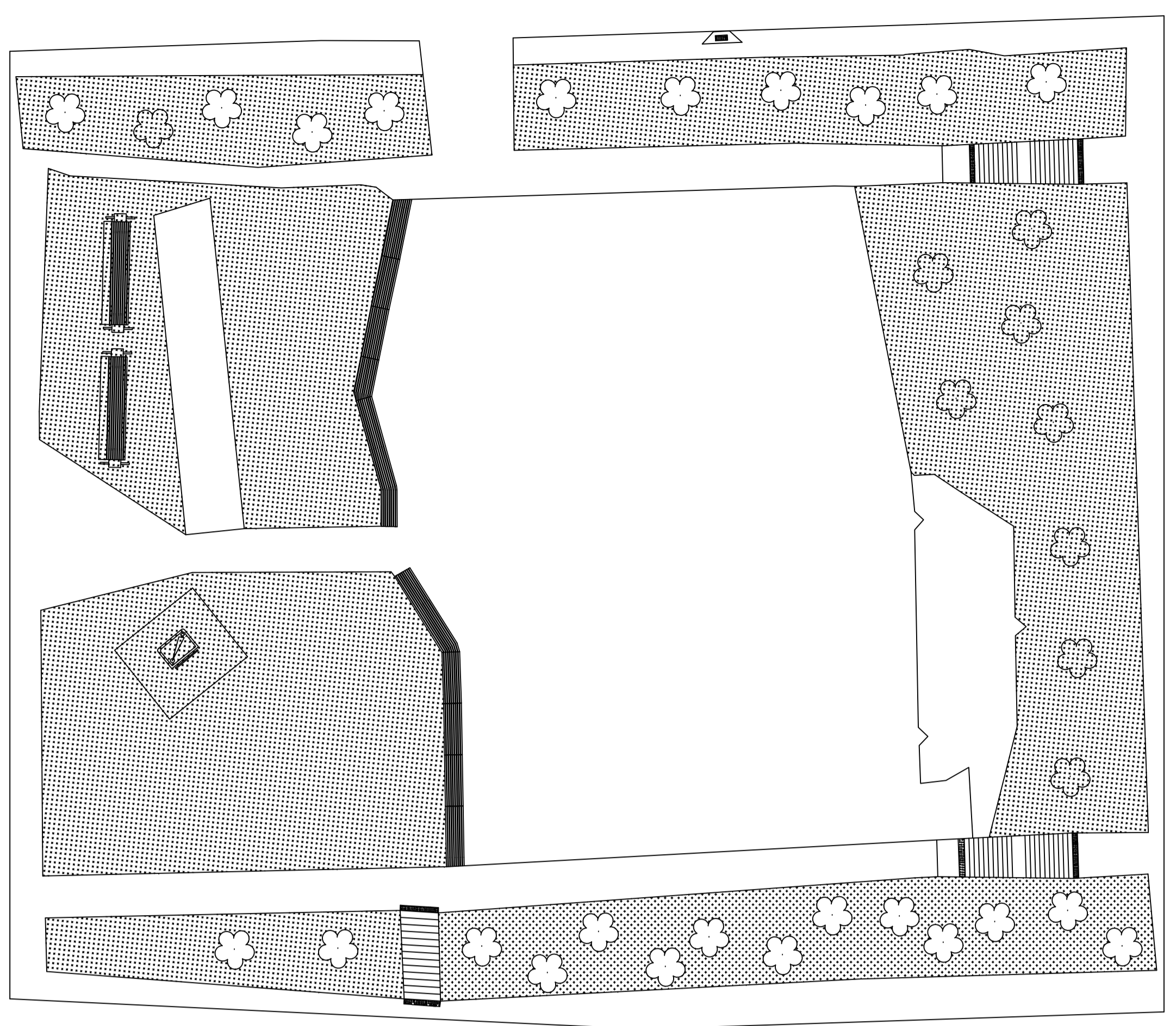
<<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/penha/noticias/?p=46100>> Acesso em 01 de dezembro de 2015.

CRESTANI, Verônica Viero; BARBOSA, Luiz Carlos Filho. Praças públicas: Origem, conceitos e funções. 2009. 3f. Jornada de Pesquisa e Extensão. ULBRA, Santa Maria, RS.

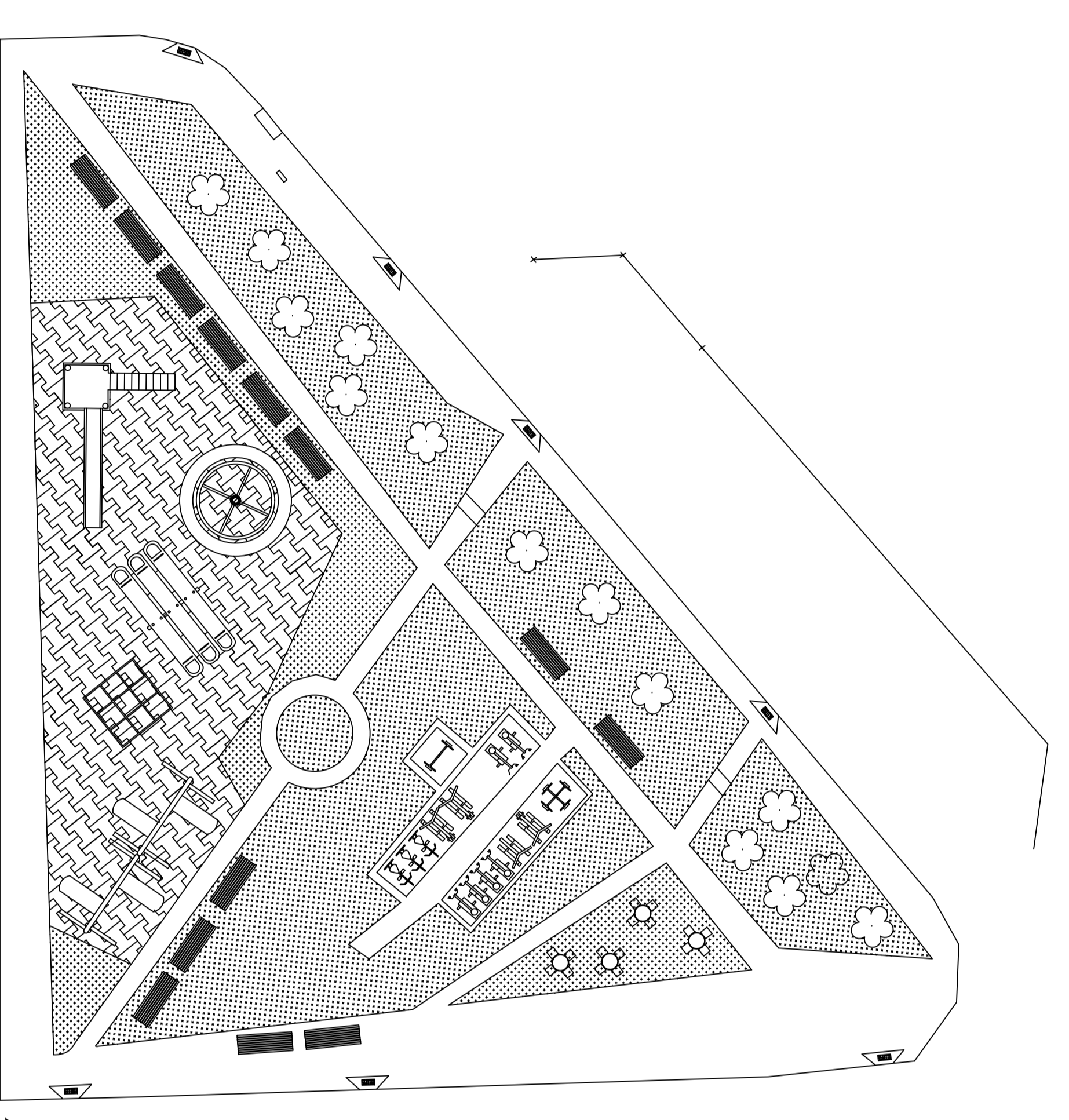
Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT1511201011414.pdf>> Acesso em 15 de setembro de 2015.

REVISTA DO CEDS. Periódico do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB. N. 1 agosto/dezembro 2014 – Semestral.

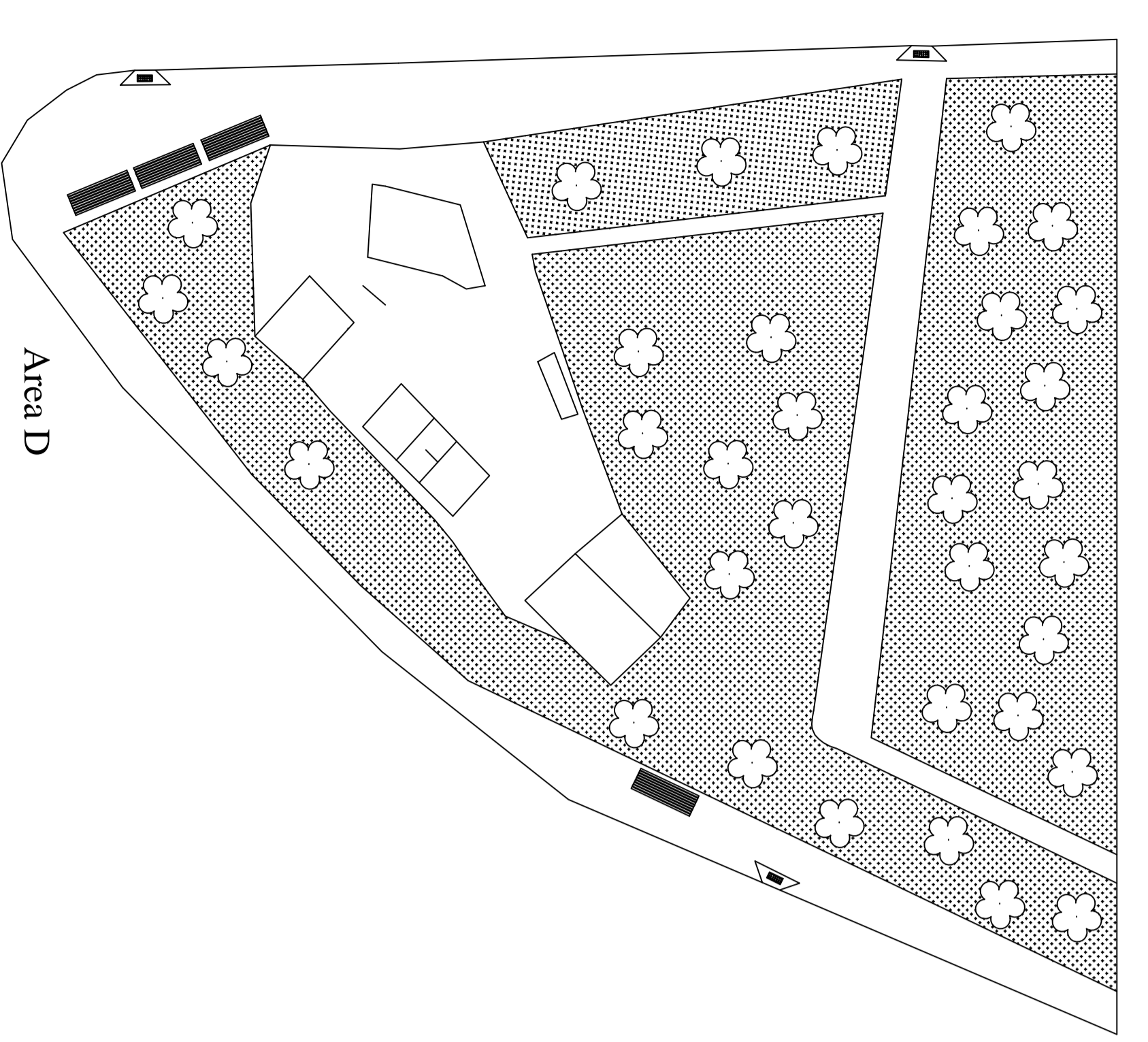
Disponível em: <<http://www.undb.edu.br/ceds/revistadoceds>>



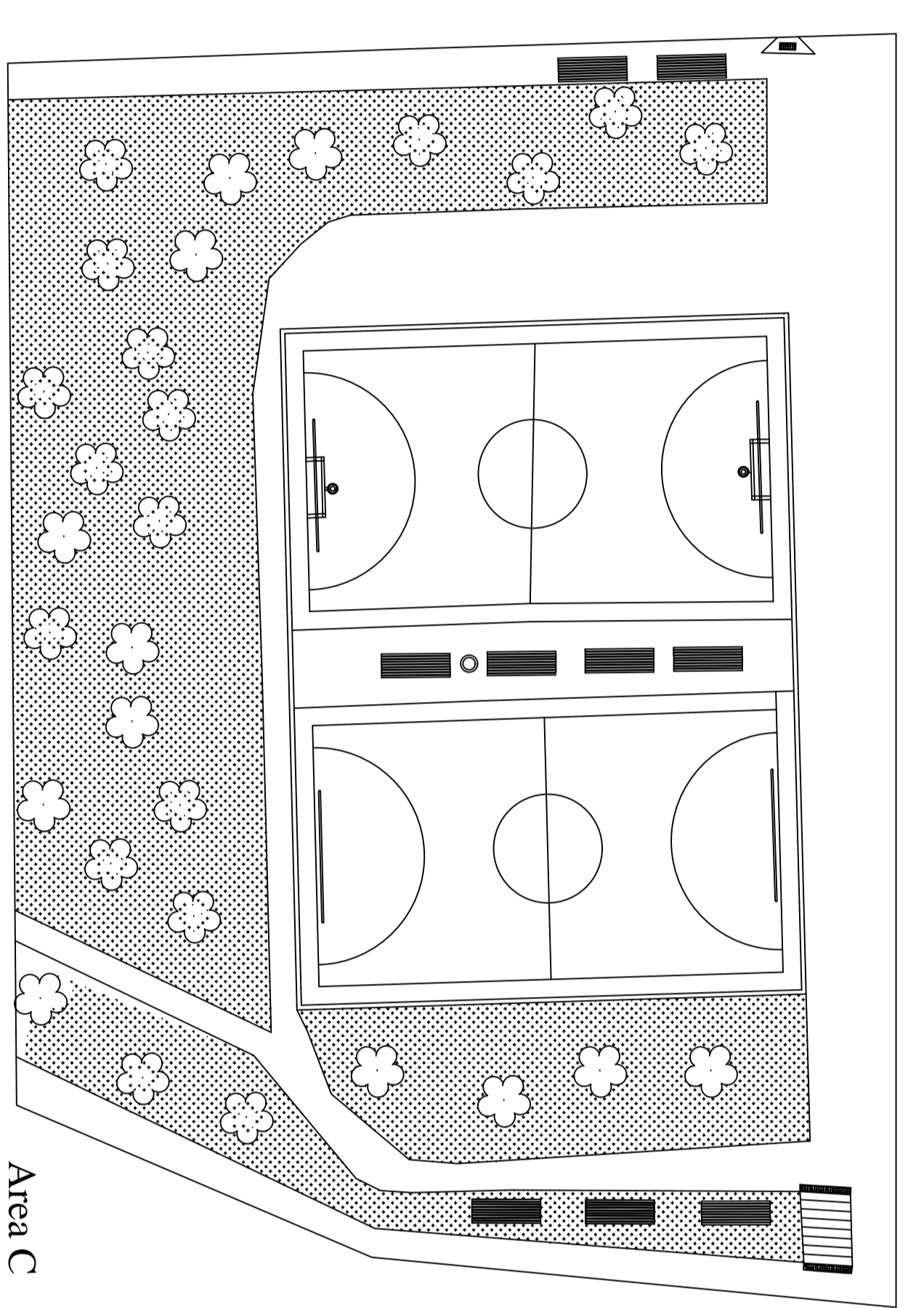
Area B



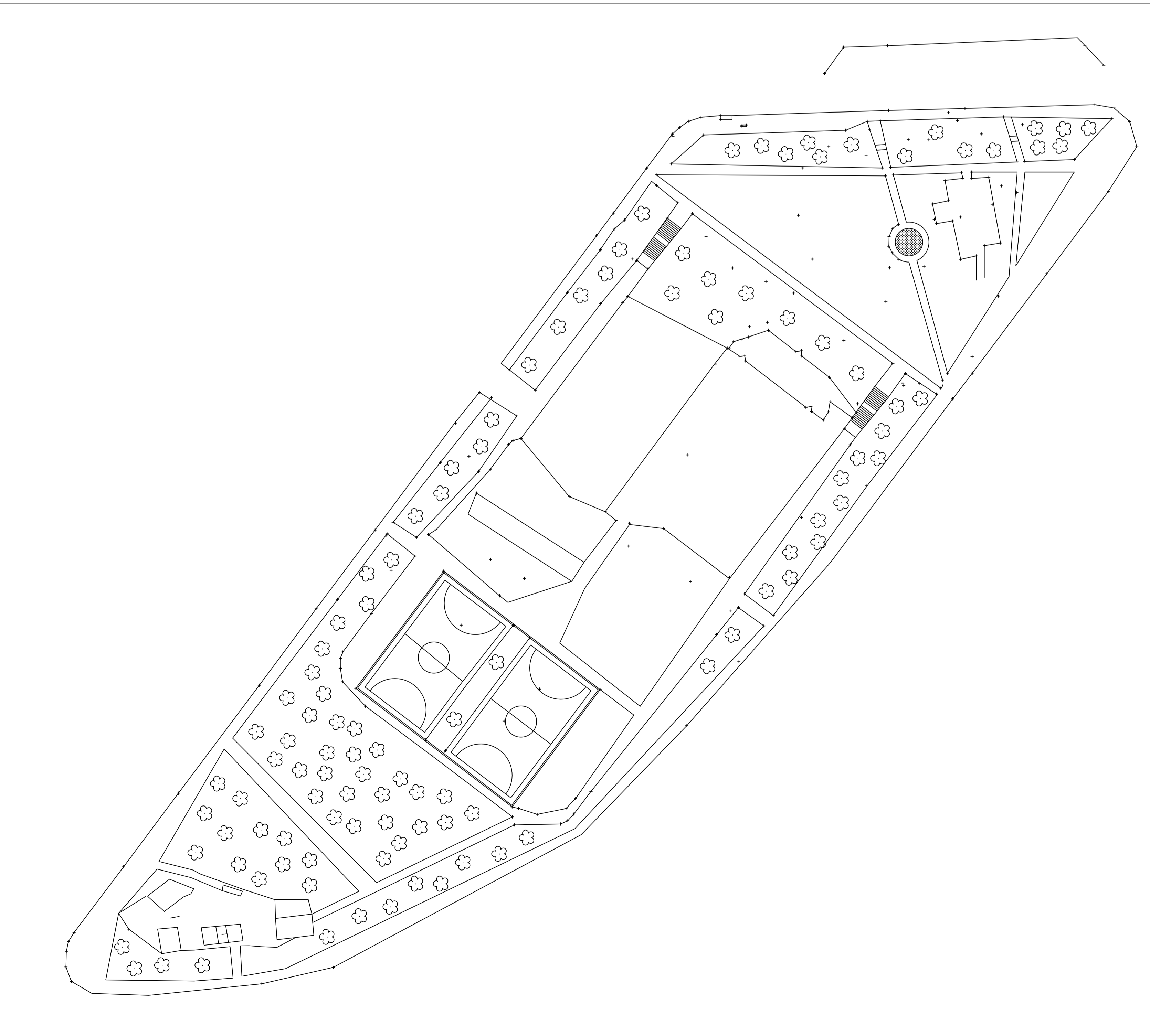
Area A



Area D



Area C



ETEC ITAQUERA II	PROJETO PRAÇA DO MORCEGÃO	ALUNOS: Amanda Barbosa Amanda Melo Angélica Cruz Diego Nunes Felipe Leite Gabriel Barbosa	S/ ESCALA
------------------------	------------------------------	--	--------------